

Letrário\**editora*

**A Espera**  
**Wilson Gorj**

Junho 2008



Ao sentar-se no sofá quase derrama o café. Já é a terceira xícara. Censura-se por tomar café demais. Cafeína em excesso faz mal, vicia, quem não sabe? Ainda bem que não fuma, um mal a menos. Olha o relógio: passaram-se apenas quinze minutos. Não seria meia hora? Não: quinze minutos, exatos quinze minutos. Revolta-se, mas se consola: às duas da tarde até o tempo parece pachorrento. Também com esse calor... Deita-se. Dá uma espreguiçada gostosa, procura relaxar, o olhar fito no teto. Na cabeça os pensamentos giram em torno do mesmo tema. Porquê a demora? O que terá acontecido? Desvia então os olhos para o telefone; o aparelho cinza mantém-se mudo há mais de uma hora. Torna a levantar-se. Vai até a janela. A vista do apartamento no terceiro andar não oferece nada de encantador. Telhados encardidos, quintais atulhados de quinquilharias; adiante, vê-se um pedaço da rua de paralelepípedo cujas calçadas ostentam algumas árvores. Que tédio... Num daqueles quintais descobre um cão amarrado no esteio de uma pequena cobertura de zinco. O animal lança um olhar curioso, ensaia um latido, mas em vez disso o que sai é um bocejo (no que ele volta a enroscar-se no chão, o focinho enterrado no peito, ar de preguiça). Tchau, cachorro... Sai da janela e volta a atirar-se sobre o sofá. Apanha o controle e liga a TV. Aparece uma apresentadora: “Hoje vamos ensinar o que você, dona-de-casa, deve fazer para economizar com...” Muda de canal. Alguém leva um tapa na cara. VALE A PENA VER DE NOVO. Sobe o seletor, odeia novela. Procura em outros canais qualquer programa que prenda sua atenção. Não encontra. Desliga. Olha para a estante. Porcelanas, porta-retratos e livros, muitos livros enfileirados desordenadamente. Devia ter pensado nisso antes, ora bolas! De lá apanha uma seleção de contos brasileiros. Abre e através do índice escolhe o título mais interessante. “A espera”. Hum, vem a calhar... E os óculos, onde estarão esses óculos? Ah, que bom, ali estão. Coloca-os. Começa a ler o tal conto. Mas não consegue assimilar o texto de uma vez. A cada instante interrompe a leitura, ora para intimar o relógio pendurado na parede, ora para indagar o aparelho telefônico. Mudez e lentidão, nada de novo. Dez minutos

depois, termina de ler o conto (não gostou, chato demais). Lembrou-se de que o livro tinha sido presente de uma amiga. Curioso, sempre ganhava livros como presente. Culpa sua, a todos dizia que adorava ler. E escrever. Boa idéia, pensou. Escrever é uma distração. Abre a gaveta da escrivaninha e retira de lá papel e caneta. Nesse exato momento – aleluia, aleluia! – o telefone toca (nem dá pra crer, o telefone está tocando!). Atende – mais veloz que!!! Mas não escuta ninguém do outro lado da linha. Sacanagem, caiu a ligação. Devolve o fone ao aparelho e volta para a escrivaninha. Senta-se e coloca no cabeçalho da folha: "A espera". Bem, aí está o título; e agora, como começar? Ah, sim. "Ao sentar-se no sofá...

**Fim**



**Wilson Gorj** (n. 1977) é autor do livro *Sem Contos Longos*, composto por 100 micronarrativas.

Antes, porém, de investir neste gênero, teve contos e poemas premiados em concursos literários, alguns, inclusive, publicados em antologias.

Seus minicontos também estão presentes nas antologias *Contos de Algibeira* (ed. Casa Verde/RS) e *Entrelinhas* (ed. Andross/SP).

Na Internet, tem microcontos publicados nas revistas virtuais *Minguante* ([www.minguante.com](http://www.minguante.com)) e *Veredas* ([www.veredas.art.br](http://www.veredas.art.br)), e nos *sites* Releituras ([www.releituras.com](http://www.releituras.com)) e Simplicíssimo ([www.simplicissimo.com.br](http://www.simplicissimo.com.br)), além de publicá-los em *blogs* e comunidades do gênero.

Colabora com o Jornal *O Lince* ([www.jornalolince.com.br](http://www.jornalolince.com.br)), no qual mantém uma coluna dedicada à microficção.

Letrário\* editora

Az. Torre do Fato, 2 A, 1600-298 Lisboa

[http://www.letorario.pt/1\\_pt/900/9001.htm](http://www.letorario.pt/1_pt/900/9001.htm)

+ 351 21 711 20 20

[letorario@letorario.pt](mailto:letorario@letorario.pt)